

# UN REVISTA

Rio de Janeiro, quarta-feira, 1 de fevereiro de 1984

# SHOW

/ crítica

Salete Lisboa



# Um disco diferente: bem fora do comum

Os limites entre o bom e o mau-gosto são discutíveis. Quem está tentando provar isso é Fernando Pellon, geólogo de 27 anos, mineiro, que se define como "um sujeito comum", mas que ontem lançou no bar Viro do Ipiranga, em Laranjeiras, um disco independente que não tem nada de comum. Trata-se de **Cadáver Pega Fogo Durante o Velório**, onde palavras normalmente excluídas da conversa, como câncer e lepra, e assuntos como suicídios, atropelamentos e agressões são o prato forte.

Apesar de pronto desde março de 1983, somente agora o LP foi liberado pela Censura. Três músicas, **Carne no Jantar**, **Porta Afora** e **Com Todas as Letras**, foram vetadas. A primeira trata de um casal que presencia um atropelamento e faz ilações entre o cadáver e a carne servida à mesa do jantar; **Porta afora** trata de um homem que, ao se saber canceroso, usa de chantagem sentimental para refazer sua vida afetiva; e **Com todas as Letras**, a última a ser liberada, o que só ocorreu com a intervenção de Ricardo Cravo Albim, relator do processo no Conselho Superior de Censura.

Todas foram liberadas sem cortes. Fernando não sabe as razões do veto: "não havia justificativa, apenas o carimbo de vetado". Acha que os censores não entenderam a proposta do disco, "uma brincadeira com certas palavras pelas quais as pessoas têm certa repugnância". Embora haja também a intenção de inquietar.

- É um disco com tratamento humorístico, mas não do clássico humor negro. Procuro caminhos diferentes para atingir meu objetivo, que é também jogar contundência na música popular brasileira neste momento de crise e comoção social. A intenção é convidar a algum tipo de reflexão sobre as circunstâncias que levam a pessoa a ter medo dessas palavras, mexer com os limites estéticos, batendo intencionalmente na tecla sobre o que é bom ou mau-gosto - explica ele.

Não é apenas uma reflexão sobre a violência atual: "mexe mais com os medos das pessoas". Acho que elas aceitarão com entusiasmo ou detestarão. O essencial é que se trata de um material polêmico por excelência", diz Fernando. O disco conta com a participação especial de Cristina Buarque, Sinval Silva e Nadinho da Ilha, produção de Roberto Moura e arranjos de João de Aquino e Paulo Lemos.



*Paulinho, Fernando, Cristina e Nadinho*